

Ministério da Cultura apresenta

MOSTRA de CINEMA infantil de FLORIANÓPOLIS

25 ANOS!



PROGRAMAÇÃO

Sessões Escola 13-16/10

Cinema do CiC • Sala Multimídia

MENSAGEM ÀS PROFESSORAS E PROFESSORES



É com grande alegria que damos início a mais uma edição do Projeto Escola na Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

Nesse arquivo, você vai encontrar a programação de todas as sessões que acontecerão entre os dias 13 e 16 de outubro, no Cinema do CIC e na Sala Multimídia, incluindo as sinopses dos filmes. Antes de fazer o agendamento, confira as informações com atenção.

As sessões têm uma indicação etária baseada na complexidade da linguagem do filme, mas cabe à professora ou ao professor julgar se os temas são adequados para seus estudantes.

As sessões de 17h e 19h ou 19h30 podem ser agendadas para turmas de EJA, do ensino superior ou outras instituições que atendam a um público com mais de 10 ou 12 anos de idade (dependendo da sessão).

O agendamento, neste ano, será por meio de um formulário (o link está abaixo) e a pessoa responsável receberá uma confirmação no e-mail cadastrado.

Esperamos ansiosamente pelo nosso encontro!

Agendamentos • <https://forms.gle/zKwAsL5ooFmLuNyk6>

Dúvidas • projetoescola.mcif@gmail.com

Programação completa • <http://mostradecinemainfantil.com.br>

Localização das salas • **Centro Integrado de Cultura / CiC**

Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-201

Responsável - Projeto Escola • Karine Joulie



RESUMO DA PROGRAMAÇÃO

Sala de Cinema CIC



Horário	13/10 terça-feira	14/10 quarta-feira	15/10 quinta-feira	16/10 sexta-feira
9h30	Curtas Brasileiros +4 anos • 50 min	Curtas • Brasileiros +8 anos • 62 min	Curtas Brasileiros +6 anos • 63 min	Curtas Brasileiros +4 anos • 50 min
14h	Curtas Brasileiros +6 anos • 57 min	Curtas Brasileiros +4 anos • 57 min	Curtas Brasileiros +8 anos • 64 min	Escolas Inspiradoras Professores • 57 min
15h15	Sessão Curtas TEA Apresentação Artística +6 anos • 50 min	Curtas Brasileiros +8 anos • 66 min	Curtas Brasileiros +10 anos • 63 min	Curtas Brasileiros +6 anos • 55 min
17h	Curtas Brasileiros +10 anos • 73 min	Curtas Internacionais (Legendados) +8 anos • 50 min	Curtas Brasileiros Sessão Jovem +12 anos • 60 min	Curtas Brasileiros Sessão Jovem +12 anos • 60 min
19h			Longa Brasileiro +12 Curtas • 83 min Libras e AD	
19h30	Curtas Direitos Humanos +12 anos • 70 min	Curtas Direitos Humanos +12 anos • 93 min		Longa Brasileiro +12 Curtas • 97min Libras e AD

SALA MULTIMÍDIA

14/10, quarta-feira, 14h

Sessão com audiodescrição aberta

+6 anos • 34 min

13 de outubro, terça-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

9h30 Sessão de Curtas Nacionais, 50' | Indicação da Mostra: 4 anos

Auts & Stella (de Renato Barreto, animação, BA, 2023, 11')

Auts está empolgado: ele quer fazer um filme no parquinho. Ele pega seu chapéu, um lanchinho, água, protetor solar e o celular. Ana, Davi e Cachorro já estão prontos, à sua espera. Stella caminha para o parque. Ela leva uma lagarta na mão e conversa muito com ela. Os amigos passam no ônibus. Auts, olhando pela janela, vê Stella e fica curioso. Será que ela quer fazer o filme com ele?



Tic e o Tigre (de Rafael Guimarães, animação, MG, 2026, 8')

Há 11 mil anos, um menino e um filhote de tigre-dentes-de-sabre, separados acidentalmente dos pais, precisam unir forças para sobreviver e se divertirem no cerrado mineiro, um território de feras colossais e perigos imprevisíveis, enquanto buscam o caminho de volta para suas famílias.

A floresta da nuvem rosa: Olga e Cotoco

(de Glauco Lorenzi Urbim, animação, RS, 2026, 11')

Na Sanga da Alemoa, em Santa Maria, há 230 milhões de anos, o filhote de pterossauro Cotoco recém aprendeu a voar, mas ninguém o ensinou a enfrentar uma tempestade. Perdido e assustado, ele cai perto do lago onde mora Olga, uma dinossaura estudiosa que ama livros e poções. Ela o acolhe, cura e, entre histórias, brincadeiras e muito afeto, os dois formam uma amizade inesperada.

Dança invisível (de Marina Kerber e Cristiane Oliveira, animação, RS, 2026, 12'15")

Uma jovem e seus talheres, encantados por maçãs, dançam o ciclo da vida.

Peri & Conceição: A lenda das lagoas da Ilha da Magia

(de Bruno Pagani e Thiago de Melo, animação, SC, 2025, 7'50")

Peri é um indígena que vive em sua aldeia. Conceição é uma linda bruxa que adora voar por aí. Diz o causo que, mesmo contra a vontade de todos, os dois se tornaram grandes amigos e se apaixonaram. Desse amor proibido nasceram as duas lagoas mais lindas de Florianópolis.

13 de outubro, terça-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

14h Sessão de Curtas Nacionais, 57' | Indicação da Mostra: 6 anos

Céu de areia (de Robson Cavalcante e Claudemir Silva, animação, AL, 2025, 11')

No interior do nordeste brasileiro, um grupo de crianças realiza periodicamente o famoso Festival da Areia, um evento onde elas podem brincar ao ar livre em contato com a terra e com a natureza. Porém, esse ambiente de diversão e paz corre perigo com a chegada de um poderoso monstro: o Grande Moedor de Ruas. Preocupadas, as crianças se unem e fazem de tudo para salvar sua rua das garras do vilão e preservar o tradicional Festival da Areia, mas surpresas aparecem pelo caminho.

Sofia, a menina medrosa (de Mint Bolzan, ficção, RS, 2026, 15'10")

Sofia, determinada a parar de ter medo, conta com a ajuda das mães e dos amigos para encontrar soluções criativas que possam ajudá-la. Mesmo assim, acaba por se deparar com obstáculos que dificultam sua jornada, mostrando que nada é tão simples quanto parece. O próximo passo é descobrir a verdadeira origem de sua própria força.

Matilda (de Laly Cataguases, animação, MG, 2026, 11')

Menina negra de quatro anos, PCD (pessoa com deficiência), precisa aprender a lidar pela primeira vez com o luto, a morte de seu animalzinho querido. Inspirado no conto "A lei da compensação", do livro "O homem que era verde", de Laly Cataguases. Matilda completa a Trilogia Primeiras Impressões.

Sonhos voadores

(de Luiz do Futuro, Marcus Vasconcelos e Vanessa Fort, animação, SP, 2025, 5'15")

Theo é um menino afrodescendente que sonha em ser astronauta. A narrativa propõe uma jornada que rememora a importância do conhecimento ancestral transmitido pelos avós e o valor da música e da dança como formas compartilhadas de celebração e resistência que sustentam o caminho. A proposta nos convida a ultrapassar os limites do possível e a reafirmar que os sonhos pertencem somente a quem os sonha, e ninguém mais pode nos dizer se são possíveis ou não de ser realizados.

Cathi e os elefantes (de Caio Dornelas e Morena Dornelas, ficção, PE, 2026, 15'40")

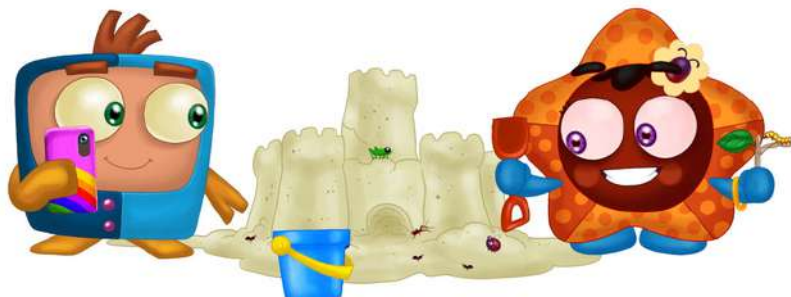
Cathi é uma pré-adolescente que ama elefantes, mas não gosta de carnaval. Até que algo muito especial cruza o seu caminho e transforma seu coração.



13 de outubro, terça-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

15h15 Sessão de Curtas Nacionais + Apresentação artística Boi Dourado - TEA
50' | Indicação da Mostra: 6 anos



Auts & Stella (de Renato Barreto, animação, BA, 2023, 11')

Auts está empolgado: quer fazer um filme no parquinho. Ele pega seu chapéu, um lanchinho, água, protetor solar e o celular. Ana, Davi e Cachorro já estão prontos, à sua espera. Stella caminha para o parque. Ela leva uma lagarta na mão e conversa muito com ela. Os amigos passam no ônibus. Auts, olhando pela janela, vê Stella e fica curioso. Será que ela quer fazer o filme com ele?

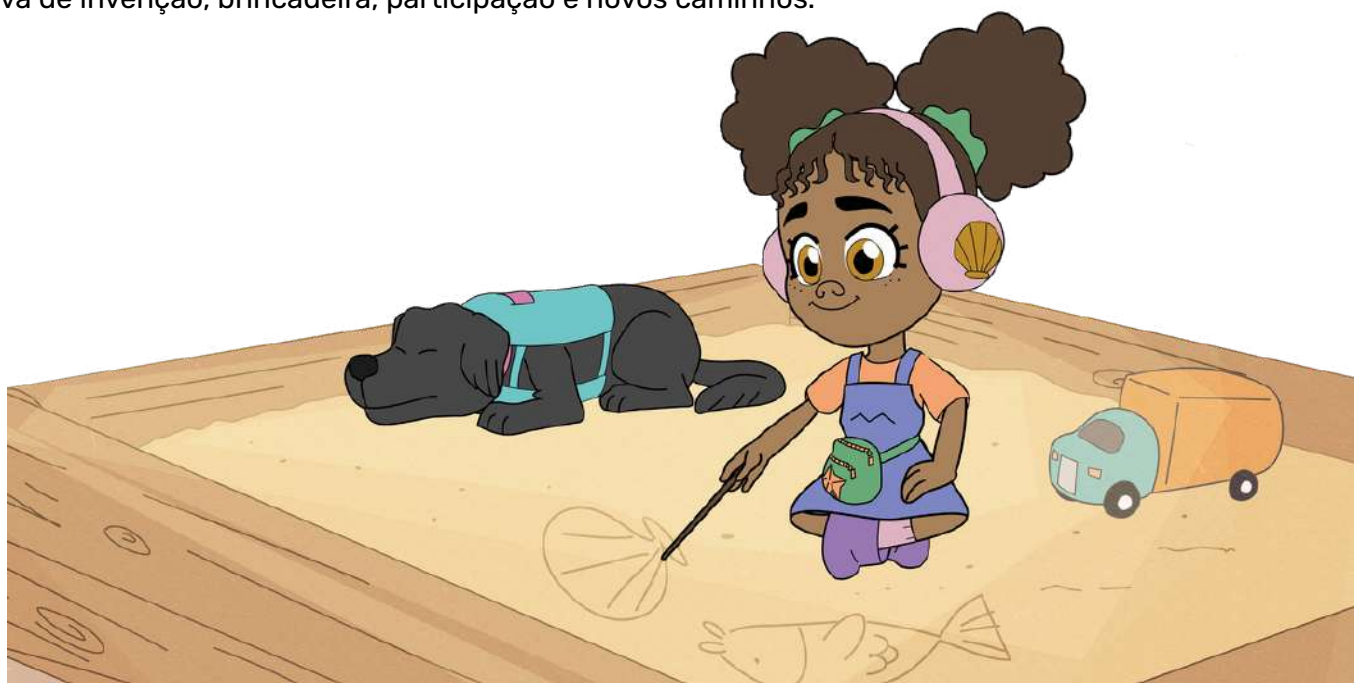
Espectronauta: As aventuras no planeta TEA

(de Tatiele Rivera, animação, SC, 2026, 8'35")

Em Balneário Camboriú, uma cidade litorânea de Santa Catarina, Otto, um menino de oito anos, enfrenta seu primeiro dia em uma nova escola. Curioso e cheio de expectativas, ele logo percebe que esse não é um ambiente comum: alguns colegas usam abafadores de ouvido, outros têm cães de apoio emocional e há aqueles que interagem com o mundo de maneiras únicas e fascinantes.

Boi Dourado (Apresentação artística, Instituto Autonomia, SC, 30')

Uma brincadeira cênico-musical criada e protagonizada pelos alunos da Escola de Artes do Instituto Autonomia. Nasce da confluência entre o Boi de Mamão catarinense e o Cavalo-Marinho pernambucano e paraibano, unindo memórias, corpos e territórios em uma criação coletiva de invenção, brincadeira, participação e novos caminhos.



13 de outubro, terça-feira

MOSTRA de
CINEMA
infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!



17h Sessão de Curtas Nacionais, 73' | Indicação da Mostra: 10 anos

Encantos para Omo e Iyá (de Antonio Balbino, ficção, DF, 2025, 15')

Um final de semana num local Sagrado onde Bia, Janaína, Humberto e Iyá têm um “encontro encantado” com a ancestralidade e, assim, esta família em formação estreita docemente seus laços afetivos.

Ori de Ère (de Aggy Mc, documentário/animação, BA, 2026, 10'20")

O filme acompanha Ana, Juninho e Luiz, três crianças negras do bairro Morumbi, em Cachoeira (BA). Entre brincadeiras e descobertas, o filme mistura realidade, fantasia e animação para revelar a força da infância, da imaginação e da ancestralidade. Porque, se a rua é um universo, cabeça de criança é um mundo inteiro.

A morte que passe amanhã (de Caroline Gerhein e Pedro Carcereri, ficção, MG, 2025, 11'50")

Longe da escola, Bruno tenta vender os doces de Dona Ivone em uma tarde de sol.

O vestido encantado de Anija (de Danilo Stael, animação, ES, 2025, 19'30")

Anija, uma menina de 10 anos com sensibilidade ao som, encontra refúgio no mundo de tradições de sua avó, Yayá Jú. Entre o samba de roda, as histórias costuradas e as lições à beira-mar, elas criam uma grande conexão de neta e avó. Sua avó promete criar para ela um vestido “feito com um pedacinho do mar”, porém, sua doença interrompe o sonho. Então, o próprio mar decide intervir, completando o vestido inacabado com a magia dos oceanos.

Cajuína (de Mapa Macedo, ficção, BA, 2025, 16'35")

Na cabeça, que é terra fértil, a memória se faz raiz e a semente é o mistério da encantaria entre o céu e a terra. Através da sutileza de um simples encontro na cidade de Cachoeira, duas gerações semeiam essa sabedoria.

13 de outubro, terça-feira



**19h30 Sessão de Curtas Nacionais - Direitos Humanos,
70' | Indicação da Mostra: 12 anos**

Pedrinhas miudinhas (de Isabelle Araújo, documentário, DF, 2026, 13'40")

Na roça de candomblé, o tempo brinca de roda com as crianças. Entre risos e gestos herdados, a memória encontra jeito de continuar.

As últimas protagonistas (de Edvaldo Santos, ficção, PE, 2025, 13'50")

Maysa é uma estudante insatisfeita com sua vida na escola e familiar. A situação vai piorar quando ela decide organizar um grêmio escolar com a resistência de colegas e professores.

Mãe do Ouro

(de Isaac Franco Santana, Lucas Ernane da Silva, Breno Dione Franco e Bruno Paulo Franco, documentário, MG, 2025, 11'40")

Um grupo de jovens partem numa jornada em busca da lenda da Mãe do Ouro na comunidade Quilombola Colônia do Paiol.

A menina que amava gatos (de Maria Tereza Azevedo, animação, PB, 2025, 16'35")

Em uma vila após a pandemia do covid-19, uns fazem o bem, outros o mal, outros só querem amar e serem amados.

Acre (de Santiago Jose Asef, ficção, SC, 2025, 14'30")

Entre o ruído coletivo e o silêncio interior, uma jovem recém-chegada enfrenta pequenas violências que delimitam quem pode ou não pertencer. Em gestos mínimos e precisos, ela desloca o eixo desse espaço. Entre tensão e contenção, emerge uma força que redefine o sentido de estar junto.



14 de outubro, quarta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

9h30 Sessão de Curtas Nacionais, 62' | Indicação da Mostra: 8 anos

Para que servem as coisas? (de Thais Fernandes e Tainah Dadda, ficção, RS, 2025, 15'40")

Quando a bicicleta de Bê é vendida para uma loja de consertos depois de um passeio desastrado, ela descobre que os objetos da loja não estão quebrados – apenas têm jeitos próprios de ser.

Minha cabeça é um brinquedo (de Anderson Lima, ficção, SP, 2026, 3')

A cabeça dele era um brinquedo. Livrementemente inspirado na crônica "O Santinho", de Luís Fernando Veríssimo.



Baú (de Matheus Seabra e Vini Romadel, ficção, RJ, 2025, 19'50")

Lucas é um menino cheio de coragem e imaginação que parte em uma missão fantástica até a misteriosa Ilha da Esfinge. Lá, ele tentará desvendar o segredo de um baú mágico deixado por ninguém menos que a lendária Capitã Deise. Com a ajuda do fabuloso Pirata Barba Florida, ele vive uma jornada repleta de aventuras e mistérios, que o leva não apenas ao tesouro, mas também a profundas descobertas sobre si mesmo.

Uma aventura pelo cinema

(de Coletivo-Alunos da Oficina Poeira de Animação no Instituto Cecilia Meireles, animação, MG, 2025, 8'40")

Cansadas de filmes todos iguais nas plataformas de streaming, três crianças decidem criar seu próprio filme. Ao encontrarem uma câmera misteriosa, elas são transportadas para dentro do universo do cinema, viajando por diferentes gêneros e estilos cinematográficos. Em cada mundo, precisam improvisar, usar a criatividade e enfrentar uma ameaça que tenta transformar todas as histórias em algo repetitivo.

Pé de garrafa (de Everson Teodoro, ficção, MT, 2025, 15')

Durante as férias, os primos Isabel, Jorge e Augusto vão para a chácara do avô, que tenta acalmar as brigas dos netos contando a lenda Pé da Garrafa, responsável por arrancar seu dedo. Fascinada pela história, Isabel convence os primos a caçar a criatura e registrar tudo em vídeo. O quintal da chácara se transforma em um cenário de suspense e exploração do território.

14 de outubro, quarta-feira

**MOSTRA de
Cinema
Infantil**
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

14h Sessão de Curtas Nacionais, 57' | Indicação da Mostra: 4 anos

Um pequeno grande dia

(de Nara Aragão e Renata Roberta, animação, PE, 2025, 12'30")
Hoje é um dia muito especial para a Nina! Ela acorda cedinho e se prepara com muito carinho: ganha colo e cafuné da mãe e da avó e coloca, toda animada, a roupa da escolinha pela primeira vez. Sente-se pronta! Curiosa e esperta, ela está radiante. O que ela não sabia era que iria sentir tanto medo ao se ver sozinha em um lugar estranho em que não conhece ninguém. Mas as descobertas que ela faz pelo caminho vão ajudá-la a enfrentar este pequeno grande dia.



Curumim no Jalapão (de Nival Correia, animação, TO, 2025, 12'50")

Curumim, um jovem indígena Xerente, embarca em uma jornada mágica pelo Jalapão, guiado por dois passarinhos da Ilha do Bananal. Entre dunas, fervedouros e saberes ancestrais, a websérie celebra a cultura indígena e as riquezas do Tocantins.

A floresta da nuvem rosa: Olga e Cotoco

(de Glauco Lorenzi Urbim, animação, RS, 2026, 11')

Na Sanga da Alemoa, em Santa Maria, há 230 milhões de anos, o filhote de pterossauro Cotoco recentemente aprendeu a voar, mas ninguém o ensinou a enfrentar uma tempestade. Perdido e assustado, ele cai perto do lago onde mora Olga, uma dinossaura estudiosa que ama livros e poções. Ela o acolhe, cura e, entre histórias, brincadeiras e muito afeto, os dois formam uma amizade inesperada.

Eu sou assim, Salabim!: Luisa

(de Ana Teixeira e Camila Santana, documentário, SP, 2026, 3'30")

Luisa é uma menina albina de sete anos, que tem um grande conhecimento sobre gatos e muita imaginação para criar e contar histórias. Junto a seus pets, brinquedos e livros, vive muitas aventuras em um quarto mágico.

Peixe seco e defumado (de Denis Souza, animação, SC, 2026, 4'17")

Quando o frio chega à tranquila ilha de São Francisco do Sul, é aí que o povo se anima para ir na praia para o tradicional arrastão da tainha. Baseado nas memórias da pescadora Sirlene, a tainha é transformada na saborosa cambira, preparo típico do litoral.

Nina (de Nathalia Cavalcante, animação, PR, 2026, 12'50")

Nina, uma garotinha de 5 anos, sem se dar conta, é protegida por Idon, um pássaro encantado. Em um bairro rural, no final dos anos 1980, a menina passa seus dias com os pais, Norma e Nilo, e as crianças da vizinhança. Mas parece que algo de estranho acontece, pois quando Nina ouve um certo som, corre para debaixo da cama com um cobertorzinho vermelho. Até mesmo seus sonhos são enigmáticos. Com isso, Norma entende que algo de muito importante está por acontecer.

14 de outubro, quarta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

SALA MULTIMÍDIA

14h Sessão de Curtas Nacionais, 34' | Indicação da Mostra: 6 anos

Com audiodescrição aberta

Menina de asas (de Luciana Druzina, animação, RS, 2025, 12'30")

Em um reino onde todos nascem de ovos e voam com asas, Rute é diferente: nasceu do ventre da mãe e não pode voar. Escondida sob uma capa lilás, ela carrega um segredo e descobre que sua verdadeira força está nas asas invisíveis da imaginação.



Eu sou assim, Salabim!: Luisa

(de Ana Teixeira e Camila Santana, documentário, SP, 2026, 3'30")

Luisa é uma menina albina de sete anos, que tem um grande conhecimento sobre gatos e muita imaginação para criar e contar histórias. Junto a seus pets, brinquedos e livros, vive muitas aventuras em um quarto mágico.

A escola de ensino fenomenal II

(de Nélcio Eduardo Spréa e Levi Brandão, ficção, PR, 2024, 18'05")

Na Escola de Ensino Fenomenal arte e ludicidade são fundamentais! Mas parece que dessa vez a batucada foi longe demais. Tem professora irritadíssima com o barulho e a brincadeira com os copos está se espalhando pela escola inteira! Diretor Fifi foi chamado e terá que tomar providência. Será que vão proibir?



14 de outubro, quarta-feira

**MOSTRA de
Cinema
Infantil**
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

15h15 Sessão de Curtas Nacionais, 66' | Indicação da Mostra: 8 anos

Verdade ou Desafio (de Breno Ferreira, ficção, MA, 2026, 14'30")

Manu só quer uma festa de aniversário e o brinquedo tecnológico mais incrível do momento. Mas uma confusão na escola coloca ela e sua mãe em uma situação inesperada, fazendo com que Manu precise lidar com as consequências de suas escolhas e descobrir que nem tudo sai como planejamos.



A casa de Dalva (de Tânia Cristina Dias e Eduarda Gurgel, animação, MG, 2026, 7'30")

Por meio da história de um menino e sua avó Dalva, o curta-metragem aborda o Alzheimer. A doença é personificada pelo Senhor Alzheimer, que desorganiza a casa, usada para representar as memórias da avó e os impactos da doença.

O vento 2 (de Kamilla Farias, ficção, CE, 2025, 12'45")

O vento tira férias numa vila de pescadores paradisíaca e ensina um menino curioso a magia do pífano.

Pedro Bom de Bola e a Menina Bailarina (de Beto Oliveira, animação, SP, 2026, 17')

Em Varsópolis, Pedro e seus amigos odeiam perder para o time rival, até conhecerem Silvia, uma bailarina talentosa que joga futebol melhor que todos eles. Entre desafios, partidas desastrosas e muito humor, Pedro descobrirá que o futebol pode ser muito mais divertido quando se joga em equipe.

Meu boi Quirino (de Samara Hartt, ficção, SC, 2025, 15')

Enzo, um menino criado em área urbana e viciado em telas, vai com a sua mãe Maricota passar um dia na fazenda dos avós. Nesse dia sem sinal de celular, Enzo conhecerá uma nova forma de brincar e se relacionar com o mundo ao seu redor.

Meu boi Quirino (de Samara Hartt, ficção, SC, 2025, 15')

Enzo, um menino criado em área urbana e viciado em telas, vai com a sua mãe Maricota passar um dia na fazenda dos avós. Nesse dia sem sinal de celular, Enzo conhecerá uma nova forma de brincar e se relacionar com o mundo ao seu redor.



14 de outubro, quarta-feira

17h Sessão de Curtas Internacionais, 41' | Indicação da Mostra: 8 anos

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!



Era uma vez uma noite estrelada

(de Masha Rumyantseva, animação, Portugal e Rússia, 2025, 6'55")

Um rato corajoso ajuda as estrelas cadentes a retornarem ao céu.

O paraíso de Ainara

(de Esther Niemeier e Laura Espinel, documentário, Alemanha, 2025, 14'05")

Na vibrante comunidade "El Paraíso", em Bogotá, a curiosa Ainara, de 10 anos, cresce dentro da "Violetta", uma biblioteca comunitária fundada por sua família para as crianças do bairro, um espaço seguro para que ela possa aprender e brincar enquanto seus pais precisam trabalhar. Junto com outras crianças, ela participa de atividades como teatro e artesanato, fomentando um espírito de comunidade. O filme celebra a solidariedade, a coragem e uma grande dose de empoderamento feminino, mostrando como os paraísos podem ser construídos através da união e da esperança.

Sopinha (de Luisa Bel Cardoso, animação, Estados Unidos, 2025, 3'20")

Após achar o livro de receita de sua avó, Lais decide recriar sua sopa de mandioquinha, reconectando com sua memória.

Maxim (direção coletiva, animação, México, 2025, 8'05")

O mar é o cenário de uma grande aventura entre duas meninas curiosas e uma tartaruga que criam uma amizade que durará por muito tempo.

O team: é preciso saber chegar

(de Luber Yesid Zúñiga Ordóñez, animação, Colômbia, 2025, 8'50")

Mariana é uma menina miúda com uma personalidade ousada e impetuosa que quer ser a melhor ciclista de BMX da sua região. Apesar dos obstáculos, e através das anedotas contadas por seu avô Rodri, seu treinador e antigo narrador de corridas ciclísticas, encontra a inspiração para ser uma grande esportista enquanto viajam ao passado e conhecem diferentes campeonatos.

14 de outubro, quarta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

**19h30 Sessão de Curtas Nacionais - Direitos Humanos,
93' | Indicação da Mostra: 12 anos**

Uma erói (de Babi Baracho e Camila Guerra, ficção, RN, 2025, 15'25")

Mãe e filha buscam alguma motivação para passar por uma intensa fase de luto. Lis não entende bem o sentimento da perda do seu irmão e sente que há algo errado em casa.

Cartas pela paz

(de Mariana Reade, Patrick Zeiger e Thays Acaiabe, documentário, RJ/SP, 2025, 26'25")

"Parem de nos matar", pede Luiz Fernando, de 14 anos, em sua carta endereçada ao STF.

Neste filme-carta, ele e outras quatro crianças moradoras de favelas reivindicam o direito de brincar e estudar, revelando seus sonhos e medos, em meio às operações policiais no Rio de Janeiro. A partir do olhar infantil, "Cartas pela Paz" discute a política de segurança pública do Estado.

Hoje, não! (de Claudia Garcia e Carol Mendes, ficção, SP, 2025, 15')

Baseado em uma lenda folclórica com personagens históricos reais, narra o cotidiano da luta dos escravizados contra a opressão numa fazenda do interior de São Paulo às vésperas da abolição, tendo como pano de fundo um milagre de Páscoa.

A cor da patroa (de Milena Anjos, ficção, BA, 2025, 24'25")

Com a suspensão das aulas, devido à tensão policial em represália a um protesto da comunidade, uma criança acompanha a mãe em um dia de trabalho como empregada doméstica e se surpreende ao conhecer a patroa dela.

Black Maria (de Nick Sanches, ficção, CE, 2026, 11'30")

Em meio a uma nova estreia no histórico cinema de rua de Fortaleza, Maria, uma jovem vendedora de doces e pipocas, desperta a vontade de ir ao cinema pela primeira vez.



15 de outubro, quinta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

9h30 Sessão de Curtas Nacionais, 63' | Indicação da Mostra: 6 anos

Plano secreto de Alie (de Lux Farr, animação, CE, 2026, 19'15")

Alie, uma criança corajosa e sonhadora, constrói uma escada até o céu e rouba todas as estrelas para seu quarto, deixando a noite ainda mais escura. Apenas Marcolango, um calango dramático, percebe o ocorrido e, após o choque, perde o próprio rabo. Juntos, embarcam em uma aventura para devolver as estrelas ao céu.

Mytikah, o livro dos heróis: Violeta Parra (de Hygor Amorim, animação, SP, 2025, 7')

Mytikah leva Manga e Leco para conhecer a pequena Violeta Parra e sua família. Mais velha, Violeta forma uma dupla musical com sua irmã, mas seu verdadeiro propósito é registrar as músicas folclóricas chilenas para além da oralidade. Anos depois, doente, Violeta conta com a ajuda das crianças para abrir um museu em sua casa.

A escola de ensino fenomenal II

(de Nélio Eduardo Spréa e Levi Brandão, ficção, PR, 2024, 18'05")

Na Escola de Ensino Fenomenal arte e ludicidade são fundamentais! Mas parece que dessa vez a batucada foi longe demais. Tem professora irritadíssima com o barulho e a brincadeira com os copos está se espalhando pela escola inteira! Diretor Fifi foi chamado e terá que tomar providência. Será que vão proibir?

Duna (de Gabriela Barbalho e Paula Vanina, animação, RN, 2026, 6'20")

Em um Nordeste fantástico, Duna acompanha uma figura em travessia por paisagens vivas e memórias soterradas. Entre delírio e pertencimento, sua jornada revela camadas invisíveis do território até um encontro íntimo com aquilo que resiste.



Menina de asas (de Luciana Druzina, animação, RS, 2025, 12'30")

Em um reino onde todos nascem de ovos e voam com asas, Rute é diferente: nasceu do ventre da mãe e não pode voar. Escondida sob uma capa lilás, ela carrega um segredo e descobre que sua verdadeira força está nas asas invisíveis da imaginação.

15 de outubro, quinta-feira

14h Sessão de Curtas Nacionais, 64' | Indicação da Mostra: 8 anos

O pai da Rainha de Angola (de Rodrigo França, ficção, SP, 2025, 12'25")

Ravi adota Thelminha, uma menina negra de sete anos que acredita ser a Rainha de Angola. Enquanto tentam se adaptar à nova vida juntos, Ravi se encanta com a imaginação da filha, mas também precisa lidar com os desafios de criar uma criança que carrega consigo uma história e uma identidade que ele ainda está aprendendo a compreender.

Posso te dar um beijinho? (de Anderson Lima, ficção, SP, 2026, 12'30")

Depois de tentar convencer Babi de que criança não namora, Débora é flagrada pela amiga dando um beijão num menino da escola.

Boi brinquedo (de Mestre Martonio Holanda, ficção, CE, 2025, 22'45")

Motivada pela indagação de seu neto, uma velha contadora de histórias lhe revela como surgiu o brinquedo e a brincadeira do Bumba Meu Boi.

Âmago-Açu (de Diego Dill, animação, SP, 2025, 11'30")

Uma singular criatura tem sua vida transformada ao ser perseguida por um ser gigantesco. Esse fato a transporta para um mundo misterioso, onde conhecerá a verdade sobre si mesma.

Rio de Bananeiras

(de Coletivo-Educandos(as))

Escola Municipal Dionísio Maia, animação, PB, 2026, 5')

Unido poesia de cordel e consciência ambiental, "Rio de Bananeiras" é uma jornada sensível sobre pertencimento, memória e preservação da natureza. Em meio às paisagens rurais e aos encantos do Rio, a história celebra a cultura popular como caminho para despertar o respeito pelo meio ambiente e pelas riquezas do povo nordestino, bananeirense.

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!



15 de outubro, quinta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

15h15 Sessão de Curtas Nacionais, 63' | Indicação da Mostra: 10 anos

Kika não foi convidada (de Juraci Oliveira Campos Júnior, ficção, RO, 2026, 15')

Uma menina negra descobre que não é bem-vinda em uma festinha de aniversário. Enquanto aprendem sobre o valor de uma verdadeira amizade, crianças ensinam sobre empatia e acolhimento.

Esperança (de Amora Moreira e Marcelo Pereira, animação, RJ, 2026, 13'10")

"Esperança" acompanha a história de uma menina negra de 12 anos que sonha em se tornar jogadora de futebol profissional na periferia do Brasil. Enfrentando exclusão em campo e resistência em casa, ela encontra força no legado de sua avó e dá o primeiro passo rumo a um futuro próprio.

Presente (de Francisco Zotto, ficção, SC, 2026, 15'55")

Em 2001, na Palhoça, Carlinhos, um garoto de 12 anos apaixonado por cinema, passa o dia do aniversário em busca da figurinha que falta para ganhar a câmera dos seus sonhos. Entre brincadeiras, perigo e confronto com o valentão do bairro, um simples álbum se torna o centro de uma jornada sobre amizade, frustração e amadurecimento.



Déia e Dete (de Bruna Schelb Corrêa e Francis Frank, animação, MG, 2025, 8'05")

Déia e sua irmã Dete descobrem uma antiga tradição da família: enterrar os umbigos de todos ali nascidos. Juntas, investigam a chácara onde passam as férias, procurando pelo chão a história que escutaram.

Sobre filmes e bicicletas (de Thais Siqueira e Danilo Teixeira, ficção, MG, 2025, 11')

Bruna, de 19 anos, revive uma memória de infância com seu avô Arolfo, quando ele a levava ao cinema na bicicleta. Enquanto ela se perde na magia do filme, ele reflete sobre a vida real. Juntos, compartilham o poder do cinema para unir gerações.



15 de outubro, quinta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

**17h Sessão de Curtas Nacionais para Jovens,
60' | Indicação da Mostra: 12 anos**

Posso te fazer uma pergunta?

(de Antônio Cortez e Danilo Teixeira, ficção, SP, 2025, 15')

Rafael é um menino criativo que encontra em sua avó e irmã o apoio para ser quem realmente é, apesar dos olhares preconceituosos ao seu redor, inspirando-se em uma revista com Lady Gaga que ganha de presente.

À primeira vista (de Antonio Fargoni, ficção, RN, 2026, 11'55")

Gabriel é um adolescente que estuda em escola pública e está disposto a superar qualquer desafio para conseguir o primeiro encontro com Thereza, sua amiga de classe.

Gaita (de Michele Diniz, ficção, SC, 2023, 14'15")

Na véspera de seu aniversário de 13 anos, a sonhadora Letícia começa a ver o mundo de uma forma diferente, enquanto novos caminhos a conduzem para uma nova fase.

Quarentena (de Thomas Larson, animação, SP, 2025, 8'25")

Misturando desenho animado com áudios e vídeos documentais, este curta autobiográfico acompanha uma família durante o isolamento social da pandemia de Covid19. A percepção do tempo se embaralha e as brincadeiras se mesclam às obrigações do dia a dia.

Caracóis (de Bia Lobo, ficção, MT, 2025, 10'40")

Clara é uma menina parda, de 14 anos, cujo meio social é completamente branco. Tendo todas as referências à sua volta com cabelos lisos, inclusive os da mãe, também branca, ela aprendeu a repudiar seus cachos, só os aceitando molhados e baixos ou alisados. Quando Gabriel, um menino preto que ostenta as madeixas com orgulho, volume e estilo, chega ao condomínio, Clara descobre que pode e deve amar seus caracóis.



15 de outubro, quinta-feira

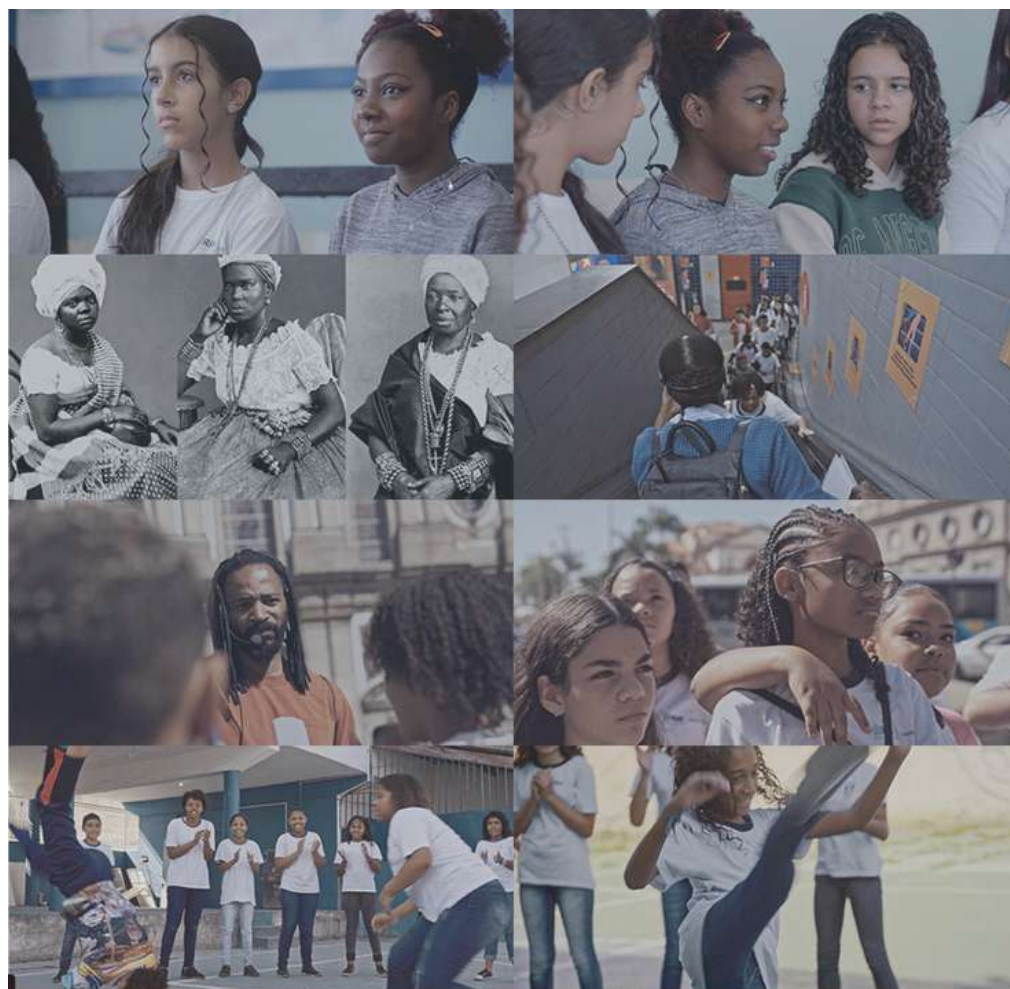
MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

19h Sessão de Longa Nacional, 83' | Indicação da Mostra: 12 anos | Libras e AD

Hora do recreio (de Lucia Murat, documentário, Brasil, 2025, 83 min)

O filme trata a questão da educação no Brasil através de uma abordagem documental e ficcional. Os alunos falam de problemas como a violência, o racismo e o feminicídio. Diante da impossibilidade de se filmar em escolas cercadas por operações policiais, eles criam performances representando a situação. Em outra escola, encenam uma peça baseada no livro "Clara dos Anjos", de Lima Barreto, escrito no início do século XX.

*Bate-papo com a diretora e mediação de Consuelo Lins após a sessão



16 de outubro, sexta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

9h30 Sessão de Curtas Nacionais, 50' | Indicação da Mostra: 4 anos

Auts & Stella (de Renato Barreto, animação, BA, 2023, 11')

Auts está empolgado: ele quer fazer um filme no parquinho. Ele pega seu chapéu, um lanchinho, água, protetor solar e o celular. Ana, Davi e Cachorro já estão prontos, à sua espera. Stella caminha para o parque. Ela leva uma lagarta na mão e conversa muito com ela. Os amigos passam no ônibus. Auts, olhando pela janela, vê Stella e fica curioso. Será que ela quer fazer o filme com ele?

Tic e o Tigre (de Rafael Guimarães, animação, MG, 2026, 8')

Há 11 mil anos, um menino e um filhote de tigre-dentes-de-sabre, separados acidentalmente dos pais, precisam unir forças para sobreviver e se divertirem no cerrado mineiro, um território de feras colossais e perigos imprevisíveis, enquanto buscam o caminho de volta para suas famílias.



A floresta da nuvem rosa: Olga e Cotoco

(de Glaucio Lorenzi Urbim, animação, RS, 2026, 11')

Na Sanga da Alemoa, em Santa Maria, há 230 milhões de anos, o filhote de pterossauro Cotoco recém aprendeu a voar, mas ninguém o ensinou a enfrentar uma tempestade. Perdido e assustado, ele cai perto do lago onde mora Olga, uma dinossaura estudiosa que ama livros e poções. Ela o acolhe, cura e, entre histórias, brincadeiras e muito afeto, os dois formam uma amizade inesperada.

Dança invisível (de Marina Kerber e Cristiane Oliveira, animação, RS, 2026, 12'15")

Uma jovem e seus talheres, encantados por maças, dançam o ciclo da vida.

Peri & Conceição: A lenda das lagoas da Ilha da Magia

(de Bruno Pagani e Thiago de Melo, animação, SC, 2025, 7'50")

Peri é um indígena que vive em sua aldeia. Conceição é uma linda bruxa que adora voar por aí. Diz o causo que, mesmo contra a vontade de todos, os dois se tornaram grandes amigos e se apaixonaram. Desse amor proibido nasceram as duas lagoas mais lindas de Florianópolis.



16 de outubro, sexta-feira

MOSTRA de
CINEMA
infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

14h Sessão de Curtas Nacionais - Escolas Inspiradoras, 57' | Professores

Sobre lugares distantes (de Leonardo Saad, documentário, RJ, 2025, 19'10")

O filme parte da ideia de que as distâncias entre nós e os lugares que desejamos conhecer nem sempre são físicas. Acompanhamos as crianças da Escola Fantártica, moradores de Sacramento, bairro de São Gonçalo que enfrenta dificuldades econômicas e sociais. Ao longo dessa jornada, conhecemos seus sonhos, como conhecer a Antártica, estudar na universidade e jogar no Maracanã.

Concreto (de Sheila Rodrigues de Oliveira e Andresa Amaral, experimental, MG, 2025, 7'55")

O filme aborda o efeito estufa a partir do espaço escolar, mostrando como o concreto, as grades e as estruturas de zinco transformaram um lugar que antes era cheio de árvores e grama em um ambiente quente. Por meio da magia do cinema, os realizadores voltam no tempo e transformam a escola novamente em um espaço verde e cheio de vida, como aquele em que estudaram seus avós e pais.

Verde que protege, onde vozes criam ecos

(de Cynthia Vitorino, documentário, MG, 2025, 11'45")

Documentário participativo sobre coletivos de Belo Horizonte que lutam pelo meio ambiente, artistas locais envolvidos na causa e projetos não governamentais, mostrando que pequenas atitudes podem fazer a diferença.

A escola de Ensino Fenomenal II

(de Nélio Eduardo Spréa e Levi Brandão, ficção, PR, 2024, 18'05")

Na Escola de Ensino Fenomenal, a arte e a ludicidade são fundamentais. Mas, dessa vez, a batucada parece ter ido longe demais: uma professora, irritada com o barulho, precisa lidar com uma brincadeira com copos que começa a se espalhar por toda a escola. O diretor Fifi é chamado para tomar uma providência. Será que a brincadeira será proibida?



16 de outubro, sexta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

15h15 Sessão de Curtas Nacionais, 55' | Indicação da Mostra: 6 anos

A menina que sorria a dormir (de Ducca Rios, animação, BA, 2026, 11'10")

Glória vive em uma pequena ilha. Alegre e curiosa, ela só consegue dormir quando alguém lhe conta histórias. Todas as noites, isso se transforma em um desafio para sua família e seus vizinhos, que precisam se revezar para permanecer acordados, entretendo-a com aventuras nas quais ela é sempre a protagonista.

O bitchão do rio (de Sophia Cardoso, ficção, MT, 2025, 11')

Às margens do Rio Cuiabá, a contadora de histórias Alicce Oliveira revive a lenda do Minhocão do Pari. Com sons lúdicos e animação em stop motion, a narrativa recupera o imaginário popular e reconecta o público com a tradição oral que habita o coração do rio.

Átomo (de Marina Botelho e Paula Botelho, animação, MG, 2026, 3'40")

Nina, uma criança curiosa, levanta questões filosóficas enquanto faz um trabalho de colagem com sua avó. As duas são interrompidas pelo primo, que chama Nina para brincar e explica o que é um átomo. Ao descobrir que o átomo está em tudo, Nina embarca em uma viagem lúdica por seus próprios pensamentos.

Espectronauta: As aventuras no planeta TEA

(de Tatiele Rivera, animação, SC, 2026, 8'35")

Em Balneário Camboriú, Otto, um menino de oito anos, enfrenta seu primeiro dia em uma nova escola. Curioso e cheio de expectativas, ele logo percebe que aquele não é um ambiente comum: alguns colegas usam abafadores de ouvido, outros contam com cães de apoio emocional e há crianças que interagem com o mundo de maneiras únicas e fascinantes.

A festa (de Mônica Moura, animação, SP, 2024, 6'05")

Em uma festa infantil, muitas coisas acontecem ao mesmo tempo. Uma jovem observa atentamente cada elemento ao seu redor – pessoas, objetos e até a comida – percebendo que tudo parece possuir seu próprio passado, presente e futuro.

Pé de meia (de Rodrigo Vulcano e Lucas Lima, animação, SP, 2025, 14')

Auguste e Clara se apaixonam, e uma meia acaba ligando seus destinos. O acaso coloca os dois juntos em uma divertida disputa televisiva.



16 de outubro, sexta-feira

MOSTRA de
Cinema
Infantil
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

17h Sessão de Curtas Internacionais para Jovens, 60'

LEGENDADA | Indicação da Mostra: 12 anos

Conexões inesperadas (de Oscar Toribio, ficção, Espanha, 2025, 12'35")

Ramón, perdido no mundo digital, embarca em uma aventura cômica e emocionante depois de um incidente com seu celular. Com a ajuda de Raquel, uma balconista, aprende a usar redes sociais e aplicativos para se aproximar de seu neto, Juan, que vive em um universo completamente diferente. Juntos, enfrentam desafios divertidos e momentos carinhosos enquanto descobrem as possibilidades da tecnologia.

Tigre e raposa: os animais também choram seus mortos

(de Romain Verlinde, Clémence Cognot, Sully Desplats, Arthur Davignie e Hélia Deplanque, animação, França, 2025, 10'50")

Os animais também vivem o luto pela perda daqueles que amam. Em meio à vegetação exuberante, Tigre, acompanhado por seu fiel amigo Raposa, parte em uma longa jornada na esperança de encontrar sua filha.



O destruidor de corações

(de Inès Moussard, Antoine Genza, Ilian Belkilani, Sam Ripart, Alexandre Julhe e Camille Duvere, animação, França, 2025, 6')
Grégoire, funcionário da prefeitura de Paris, faz o possível para preservar a Ponte das Artes, retirando os cadeados do amor que ameaçam o monumento. Sophie, uma verdadeira romântica, está determinada a proteger esses símbolos do amor eterno, que se tornaram parte da alma da cidade.



A canção de Maya

(de Jayakrishnan Subramanian e Franziska Schönenberger, documentário, Alemanha, 2025, 13'05")

Maya se sente confortável consigo mesma e mantém uma relação próxima com seus pais, suas duas irmãs, sua música e sua cachorra, Cookie. Sobre seus pais biológicos, porém, sabe pouco: eram trabalhadores migrantes indianos que precisaram entregá-la para adoção quando ela tinha uma doença pulmonar. Vivendo com sua família adotiva na Alemanha, Maya sempre soube por que não se parecia fisicamente com eles. Ainda assim, precisa lidar com a necessidade de justificar sua cor de pele diante de outras pessoas.

Conexão instável (de Daria Shishova, animação, Rússia, 2025, 8'10")

Um morador de um pequeno apartamento em um prédio cinzento não consegue estabelecer contato com alguém que está distante. Ele então arruma sua mochila e parte em uma jornada. Durante o caminho, aprende a falar inglês e, acompanhado pelas sombras do pôr do sol, transforma-se em um gigante. À noite, os moradores de uma vila que ficou sem energia se reúnem ao redor de seu enorme fogareiro para compartilhar um banquete. Na manhã seguinte, o gigante conserta a energia elétrica da vila.



A lenda do beija-flor (de Morgan Devos, animação, França, 2025, 9'30")

Um incêndio irrompe na floresta amazônica, fazendo com que os animais assustados abandonem seu habitat e procurem refúgio na outra margem. Apenas um pequeno beija-flor permanece para combater o fogo ao perceber que uma mãe preguiça e seus filhotes estão presos entre as chamas.

16 de outubro, sexta-feira

**Mostra de
Cinema
Infantil**
de FLORIANÓPOLIS
25 ANOS!

19h30 Sessão de Longa Nacional, 97' | Indicação da Mostra: 12 anos | Libras e AD



Durante a Copa do Mundo, o álbum de figurinhas é a maior febre entre os alunos do Colégio Três Bandeiras. Gordo, líder de um grupo empenhado em completar o álbum, descobre uma operação de falsificação de figurinhas, até então, impossível de ser desvendada. Ao lado dos amigos, ele embarca numa investigação cheia de suspense, aventura e humor, em que a paixão pelo futebol se une à busca por justiça.



Apoio cultural



Incentivadoras



Patrocínio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Este projeto foi viabilizado por meio das Leis nº 17.942, de 12 de maio de 2020,
e nº 15.746, de 11 de janeiro de 2012.